

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Isonomia

O Supremo Tribunal Federal (STF) vai analisar, com repercussão geral, se o período correspondente à licença-maternidade pode ser concedido a um dos homens integrantes de união homoafetiva. O fundamento é no princípio constitucional da isonomia. Ainda não há data para o julgamento. Mas o resultado é importante: valerá para todos os casos semelhantes em tramitação na Justiça.



Homoafetivos

À QUEIMA-ROUPA

MARCELA PASSAMANI
Secretária de Justiça e Cidadania do DF

Quais têm sido as principais prioridades da Secretaria de Justiça e Cidadania durante sua gestão, e quais resultados a senhora destacaria até agora?

Desde o início da nossa gestão, temos trabalhado com o propósito de aproximar o governo das pessoas, levando cidadania, acolhimento e oportunidades a todas as regiões do Distrito Federal. As prioridades da Secretaria de Justiça e Cidadania estão centradas na proteção dos direitos humanos, no fortalecimento das políticas de igualdade racial e de gênero, na ressocialização de pessoas privadas de liberdade e na promoção da cidadania com foco na dignidade e no respeito às diferenças. Destaco, especialmente, o cuidado que temos com as mulheres, as crianças e as pessoas idosas — grupos que estão no centro das nossas ações. Entre os resultados que mais nos orgulham estão a ampliação de programas e campanhas que têm transformado realidades no DF, como o GDF Mais Perto do Cidadão, o Direito Delas, o Viver 60+, o Protagonista da Casa e o Nasce uma Estrela — cada um atuando em frentes essenciais de cuidado, acolhimento e valorização das pessoas.



Divulgação



"Cidadania é mais do que ter direitos — é poder exercê-los plenamente. Meu compromisso, enquanto gestora da Sejus, é garantir que cada pessoa no DF se sinta acolhida, ouvida e respeitada"

violência, e o Programa Cidadania nas Escolas, que leva diálogo, informação e acolhimento a estudantes e professores da rede pública, fortalecendo o ambiente escolar como espaço de respeito e escuta. Um dos marcos da nossa gestão é o Programa Viver 60+, que já impactou mais de 10 mil pessoas idosas ao promover o envelhecimento ativo, com atividades de bem-estar, lazer, capacitação e conscientização, além do combate à violência contra a pessoa idosa. Esse programa nasceu a partir da iniciativa Sua Vida Vale Muito — Hotelaria Solidária, criada durante a pandemia, que garantiu hospedagem segura

para mais de 300 idosos no Brasília Palace Hotel e recebeu reconhecimento internacional com o Prêmio Mundial de Turismo Responsável 2020, promovido pela WTM (World Travel Market).

Como avalia a participação feminina nos espaços de poder do DF?

A presença das mulheres nos espaços de decisão tem crescido, mas ainda há muito a avançar. Cada conquista feminina representa um passo importante rumo à igualdade de oportunidades e à representatividade real nos espaços de poder. No GDF, temos visto um movimento consistente de valorização da mulher em diversas áreas e me sinto honrada por contribuir com esse avanço. Além de estar à frente da Sejus, também tenho a honra de presidir o MDB Mulher no DF, um espaço que me permite estimular a participação política feminina e fortalecer o protagonismo das mulheres em diferentes setores da sociedade.

A senhora foi a primeira mulher a ocupar o cargo de Secretária de Justiça e Cidadania no DF. De que forma essa representatividade influencia sua atuação e o desenvolvimento de políticas públicas?

Ser a primeira mulher a ocupar esse cargo é uma grande responsabilidade e, ao mesmo tempo, uma inspiração. Procuo exercer essa função com o olhar atento de quem compreende os desafios enfrentados pelas mulheres na sociedade e acredita na força transformadora da empatia, do diálogo e da escuta. Essa representatividade reforça o compromisso da Sejus com políticas públicas voltadas à equidade de gênero, à autonomia econômica das mulheres e ao enfrentamento da violência. Entre os exemplos, está o programa Direito Delas, que reúne projetos como o Banco de Talentos, voltado à capacitação e encaminhamento de mulheres em vulnerabilidade para o mercado de trabalho, e o Rejunte É Com Elas, que oferece formação profissional para atuação em canteiros de obras, um espaço historicamente dominado por homens.

Qual mensagem a senhora gostaria de deixar para a população do Distrito Federal sobre o papel da cidadania e o acesso aos direitos?

Cidadania é mais do que ter direitos — é poder exercê-los plenamente. Meu compromisso, enquanto gestora da Sejus, é garantir que cada pessoa no DF se sinta acolhida, ouvida e respeitada.

Camara Legislativa do DF/Divulgação



Combate às violações das prerrogativas da advocacia

O Distrito Federal celebrou ontem, pela primeira vez, o Dia de Combate às Violações das Prerrogativas da Advocacia. Instituída por meio da Lei nº 7.576/2024, de autoria da deputada Doutora Jane (Republicanos), a data foi comemorada em sessão solene da Câmara Legislativa.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Demissão por discordância da lei das vítimas do comunismo

A lei que cria o dia da memória das vítimas do comunismo, de autoria do deputado distrital Thiago Manzoni (PL), provocou um pedido de demissão indignado do jornalista Bartolomeu Rodrigues, ex-secretário de Cultura e Economia Criativa do DF que vinha exercendo o cargo de chefe da Assessoria Institucional, além de outras funções em órgãos colegiados. "Não é apenas um ato político — é um imperativo ético ante a sanção de uma lei abjecta", escreveu Barto. O projeto foi sancionado pelo governador Ibaneis Rocha (MDB).

"Toda vez que a gente fala de combater as drogas, possivelmente seria mais fácil a gente combater os nossos viciados internamente, os usuários. Os usuários são responsáveis pelos traficantes, que são vítimas dos usuários também"

Presidente Lula, que depois se retratou



Ricardo Stuckert/PR

"Lula chama de 'frase mal colocada' ao dizer que os traficantes são vítimas dos usuários. É espantoso como o presidente está sempre contra os principais avanços na segurança pública"

Deputado federal. Kim Kataguirí (União-SP)



Mélio Agra/Câmara dos Deputados



Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb



FEMINICÍDIO / Em menos de 24 horas, um homem, em Sobradinho, foi preso ao atingir a companheira com dois golpes de picareta na cabeça. Em Planaltina, um pai acabou detido suspeito de matar a filha, após consumirem drogas

Atrocidades contra mulheres

» DARCIANNE DIOGO

O Distrito Federal assistiu, em um curto intervalo de tempo, a duas atrocidades contra mulheres. Num delas, depoimentos e laudos periciais foram decisivos para fazer com que a polícia mudasse o rumo das investigações e colocasse na prisão um homem acusado de matar a filha, de 22 anos. Ontem, uma mulher de 50 anos foi encaminhada em estado gravíssimo ao hospital depois de levar golpes de picareta na cabeça, desferidos pelo companheiro. Ele foi preso.

Marcela Santos Silva foi vítima de feminicídio em 7 de outubro, em Planaltina, mas o caso só teve desfecho na quinta-feira, com a prisão do pai dela, Marcelo Santos. Os primeiros indícios do fato indicavam que Marcela havia passado mal em casa, após o uso excessivo de cocaína, apresentando convulsões. Na época, em depoimento inicial, o pai justificou as lesões encontradas no pescoço e na boca da jovem como sendo decorrentes de tentativas de reanimação.

Mas o rumo das apurações mudou a partir de novos laudos periciais. Eles revelaram inconsistências na versão apresentada pelo investigado. Segundo a Polícia Civil, Marcelo omitiu a presença de uma

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



Casa em Sobradinho, onde houve a tentativa de homicídio

testemunha que esteve na residência durante a madrugada, momentos antes do crime.

Estratégia

Para despistar a polícia, o autor tentou alterar a cena do crime: lavou o sangue da vítima e retirou drogas e objetos do local. Mas o laudo cadavérico apontou lesões incompatíveis com tentativas de reanimação.

As diligências indicaram, ainda, que pai e filha eram usuários de drogas e faziam uso das substâncias juntos.

Diante das provas reunidas, a 16ª Delegacia de Polícia (Planaltina) apresentou pela prisão preventiva do investigado, medida que foi deferida pelo Poder Judiciário. O homem foi localizado em uma clínica de reabilitação para dependentes químicos, nas proximidades de Águas Lindas de Goiás, e conduzido

Arthur Menescal/Esp. CB/D.A.Press



Reviravolta nas investigações: pai é principal suspeito de matar filha

à delegacia, sendo posteriormente encaminhado à carceragem da Polícia Civil do Distrito Federal, onde permanece à disposição da Justiça. Até o fechamento dessa reportagem, o autor permanecia detido. Ele deve ser transferido ao Complexo Penitenciário da Papuda.

Tentativa de feminicídio

Em um ato covarde, um homem,

em Sobradinho, identificado como Agnaldo Nunes da Mota, 50, atingiu a companheira com dois golpes de picareta (ferramenta semelhante a uma foice) após uma discussão.

Segundo o delegado Ricardo Viana, chefe da 35ª Delegacia de Polícia (Sobradinho 2), depois do crime, o homem tentou ocultar o corpo da mulher, mas foi surpreendido por policiais militares,

que o prenderam em flagrante. O **Correio** apurou que Agnaldo chegou a pedir ajuda a um pedreiro para jogar a vítima em um córrego próximo de casa.

Em depoimento à polícia, o pedreiro contou ter sido contratado para um serviço na casa da filha do autor, identificado como Agnaldo Nunes da Mota. Na noite de quinta-feira, disse ter presenciado uma discussão entre Agnaldo e a mulher e o ouviu dizer que mataria a esposa.

Ontem, o pedreiro retornou à casa para continuar o trabalho, ainda pela manhã. Segundo ele, momentos antes do crime, a mulher se queixou que o marido havia quebrado o celular dela.

Agnaldo usou de uma picareta para desferir dois golpes na cabeça da vítima. Apesar da tentativa de cessar as agressões, o autor ameaçou o pedreiro com um facão e pediu que ele o ajudasse a levar a mulher a um córrego, distante 100 metros da casa.

O trabalhador correu para rua e pediu que um motociclista acionasse a polícia. O homem foi preso em flagrante e levado à 35ª DP, onde foi autuado por tentativa de feminicídio. Até o fechamento desta edição, a vítima permanecia em estado gravíssimo.